

DIVULGAÇÃO



O autor fez várias visitas na casa de Milton para produzir o livro

Dos refrões do Skank para a vida de Milton Nascimento

Letrista Chico Amaral lança livro sobre o cantor e compositor

LEANDRO SOUTO MAIOR
leandro.souto@odia.com.br



Ele é o autor de versos que todo mundo sabe cantar, como o irresistível “ô, ô, ô, ô... quero te provar!”, de

‘Garota Nacional’, sucesso do Skank, entre tantos outros do grupo mineiro. Agora, a caneta do letrista e músico Chico Amaral deixa os refrões, por um momento, para mergulhar na vida e obra de um ídolo seu, no livro ‘A Música de Mil-

ton Nascimento’ (Ed. Gomes, 96 págs., R\$ 60). Foram várias visitas na casa do cantor e compositor, devidamente filmadas para compor o DVD que acompanha o lançamento.

“O Milton está sempre disposto a conversar e contar casos, falar de música, e nossa relação é muito relaxada e divertida”, descreve Chico Amaral.

Relação que já vem de um tempo, e rendeu algumas parcerias. “Fizemos duas músicas que entraram no disco dele, ‘Pietá’, incluindo a própria faixa-título, que foi até indicada ao Grammy. Tem ainda uma inédita que desconfio que ele esqueceu, mas eu lembro! Cha-

ma-se ‘Balé da Utopia’, tenho ela guardadinha”, conta.

O primeiro encontro, ele nunca esquece. “Me lembro vividamente, estava tocando saxofone em um bar em Belo Horizonte, nos anos 80, quando ele apareceu no fim da noite, falou que o som estava muito legal, me convidou para sentar e ficamos conversando muito”, recorda.

Para o livro, Amaral também entrevistou músicos como Eumir Deodato, Nivaldo Ornelas, Tavinho Moura e Nana Vasconcelos, além de seus principais letristas Fernando Brant, Márcio Borges e Ronaldo Bastos.